



CONTROLE QUÍMICO DE PLANTAS DANINHAS EM SOJA SOB SUPLEMENTAÇÃO LUMINOSA EM PIVÔ CENTRAL

**Rafael Gulo Pereira¹, Felipe Ademar Souza Cardoso¹, André Abrão Vacari¹, Paula Oliveira de Moura¹, Renato Aurélio Severino de Menezes¹, Ernane Miranda Lemes²,
Edson Aparecido dos Santos¹**

¹Universidade Federal de Uberlândia, Monte Carmelo, MG (rafaelgulop@gmail.com.br);

²Grupo Fienile, Iraí de Minas - MG

RESUMO: A soja é a principal *commodity* agrícola do Brasil e fundamental para a economia. Por isso, diversas alternativas para melhoria da produção são avaliadas a todo o momento no campo. Nesse sentido cita-se a suplementação luminosa com *Light Emitting Diode* (LED); tecnologia que poderá proporcionar maior rendimento da cultura. É possível que essa técnica interfira no comportamento de herbicidas utilizados em soja, por isso, objetivou-se avaliar o controle químico de plantas daninhas em área de soja sob suplementação luminosa em LED. Foi instalado um experimento de campo, delineado em quatro blocos. A soja, cultivar Brasmax desafio (8473 RSF RR), foi semeada em parcelas de 5x6 m em solo preparado mecanicamente. Os tratamentos foram compostos pela aplicação de cinco herbicidas em área com LED (instalada em pivô central de irrigação) e área sem LED. Os herbicidas (ou grupos) utilizados foram: glyphosate (1,080 kg ha⁻¹), diclosulam (40 g ha⁻¹) e glyphosate (723,6 g ha⁻¹), s-metolachlor (1,44 kg ha⁻¹) e glyphosate (723,6 g ha⁻¹), fomesafen (250 g ha⁻¹) + clethodim (84 g ha⁻¹) e Flumioxazin (25 g ha⁻¹) + Clethodim (84 g ha⁻¹). Aos 30 dias após a aplicação dos herbicidas pré-emergentes e quatro dias após a aplicação dos pós-emergentes, foram realizadas avaliações de número de plantas daninhas (plantas m⁻²) e foram atribuídas notas de controle (0 a 10) por três avaliadores. Os dados foram submetidos à ANOVA e as médias comparadas por meio do teste de Tukey (p<0,05), foi realizada análise conjunta e foi utilizado o software SISVAR. Como resultados, foi observado que, nas parcelas com LED e com os herbicidas glyphosate e fomesafen + clethodim, havia 29,6% mais plantas daninhas em relação à área sem o LED. Foi observado também que a efetividade do glyphosate foi diminuída nas parcelas com LED. Nas parcelas com LED, fomesafen + clethodim e glyphosate também apresentaram menores notas de controle em relação aos tratamentos com diclosulam + glyphosate e s-metolachlor + glyphosate. Conclui-se que houve influência do LED no número de plantas daninhas em soja e na eficácia dos herbicidas, especialmente os pós-emergentes.

PALAVRAS-CHAVE: clethodim, glyphosate, *light emitting diode*.

Agradecimentos: CNPq, Grupo Fienile